



ELETORAS / ELETROSUL

ATO NACIONAL POR UMA PLR JUSTA

TRABALHADORES PARALISARAM ATIVIDADES EM ATO NACIONAL EM DEFESA DE UMA PLR JUSTA



A Eletrobras divulgou recentemente ao mercado que fechou 2014 com prejuízo 51% menor do que o de 2013. O relatório destacou que as principais causas dos prejuízos foram o custo da energia comprada para revenda e também como destaque positivo no balanço o "forte impacto" causado pela queda de 16,8% no custo com pessoal, com uma economia de cerca de R\$ 1,2 bilhões nesta rubrica.

"Os trabalhadores não irão abrir mão da justa recompensa pela sua contribuição ao bom desempenho operacional e o significativo aumento da produtividade do quadro de pessoal"

O ato nacional em defesa da PLR, realizado no dia 30/03/2015 com forte adesão em todo o país, teve por objetivo demonstrar que os trabalhadores não irão abrir mão da justa recompensa pela sua contribuição ao bom desempenho operacional e o significativo aumento da produtividade do quadro de pessoal.

Os trabalhadores e as entidades sindicais que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE) e a Intersul, permanecem no aguardo de uma manifestação da Eletrobras e das suas controladas, para apresentação de uma proposta de PLR condizente com os anseios da categoria. Caso isto não ocorra em breve, novas manifestações certamente ocorrerão.



INTERCEL COBRA PENDÊNCIAS DE NOVO DIRETOR DE GESTÃO DA CELESC

PG. 2 - 3

PLENÁRIA APROVA PAUTA DO ACT 2015/15 EM IMBITUBA

PG. 2

MINISTÉRIO PÚBLICO QUER MENOS TERCEIRIZAÇÃO NA CELESC

PG. 3



INTERCEL COBRA PENDÊNCIAS DE NOVO DIRETOR DE GESTÃO DA CELESC

Pendências do ACT 2015/14 e descumprimento de cláusulas foram cobrados pelos sindicatos em reunião na Administração Central

Os sindicatos da Intercel participaram nesta terça-feira, dia 31, de reunião com o novo diretor de Gestão da Celesc, Nelson Santiago e sua equipe. Na pauta uma série de pendências e descumprimentos do Acordo Coletivo de Trabalho.

O primeiro ponto da reunião foi a Política Educacional (cláusula 8ª), onde a Celesc é obrigada a oportunizar, na vigência do acordo, 20 horas de treinamento aos trabalhadores. Os sindicatos cobraram a efetiva aplicação do benefício e a empresa afirmou já ter reformado a normativa, divulgando os cursos e eventos para os trabalhadores através da celnet (rede interna) e de e-mails corporativos.

Outro tema de debate foi o pagamento das horas de deslocamento (cláusula 42). Os sindicatos cobraram a aplicação das recomendações do GT que debateu o tema, padroni-

zando o pagamento em todas as Regionais. Segundo o GT, a Celesc deve pagar como hora-extra as horas de deslocamento que extrapolarem o horário normal de trabalho. A Diretoria informou que o resultado do GT já está sendo aplicado pelas regionais, que receberam a informação de como proceder nestes casos.

Atualizar o Layout das lojas de atendimento, garantindo acessibilidade, ergonomia e segurança para trabalhadores e consumidores. Este é o tema da cláusula 55 - Lojas de Atendimento. Incluída no ACT 2013/14 a cláusula nunca foi cumprida pela Celesc. A Diretoria de Gestão afirmou que a Diretoria Comercial, responsável pela aplicação da cláusula, finalizou uma proposta, que será apresentada aos sindicatos para debate.

Outra cláusula não cumprida pela Celesc é

a 58 - Área de Risco. A cláusula tem como tema o cumprimento da NR10, e fez parte da Ação Civil Pública de Saúde e Segurança. Segundo a empresa, o GT da NR10 definiu a criação de um comitê para acompanhar a aplicação do GT criando as definições de procedimento. Os sindicatos cobraram agilidade uma vez que o assunto tem fundamental aplicação na segurança dos celesquianos.

A Intercel também cobrou o andamento do programa Melhores Práticas (Cláusula 66). Segundo a Diretoria há dois grupos trabalhando o assunto: um comitê de inovação e um grupo de Incentivos Não Financeiros. Estes dois grupos irão alinhar suas atuações para dar andamento ao programa. Os dirigentes sindicais cobraram também a divulgação das ações para os trabalhadores.

Outra pendência do ACT é o Incentivo à

Cultura e Práticas de Esportes. A empresa afirmou que a instituição do Vale Cultura, conforme legislação e programa do Governo Federal está em análise tributária e jurídica. A Celesc apresentará na próxima reunião da CRH proposta para os dois benefícios.

Dois assuntos de suma importância para os trabalhadores também foram cobrados: PCS e PLR. Com relação à revisão do PCS, negociada no ACT, a diretoria já constituiu GT com participação dos sindicatos da Intercel, que deve iniciar nos próximos dias. Para a PLR 2015 a diretoria encaminhará proposta oficial para o debate com os trabalhadores.

Uma nova reunião foi agendada para o dia 14 de abril para tratar das pendências e ações da empresa com relação aos assuntos debatidos nesta terça-feira, além de outros assuntos pendentes da última CRH.



Dirigentes sindicais dos sindicatos da Intercel cobraram a resolução para os descumprimentos do ACT

ELETRORBRAS / ELETROSUL

PLENÁRIA APROVA PAUTA DO ACT 2015/16 EM IMBITUBA

O debate definiu as reivindicações específicas que serão encaminhadas à Eletrosul



Mais de 70 empregados da Eletrosul se inscreveram e estiveram presentes na Plenária de Imbituba, no último sábado dia 28. Alguns levaram seus companheiros, que puderam participar de atividades que contaram com momentos de descontração, confraternização e fundamentalmente os trabalhadores puderam fazer um excelente debate das reivindicações da categoria, com vistas ao ACT 2015/16. A pauta nacional definida pelo Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE) foi aprovada, assim como foram definidas pela Plenária, as reivindicações que serão encaminhadas à Eletrosul. As pautas nacional e específica estão previstas para serem entregues às

empresas no dia 08 de abril. A Plenária também propôs e aprovou que o debate referente ao apoio dos sindicatos da Intersul nas próximas eleições de Representantes dos Trabalhadores no CA da Eletrosul, fosse suspenso naquele momento para ampliar esta discussão com a categoria, incorporando também o debate sobre outros espaços de representação dos trabalhadores, como a Fundação Elos. Este debate sobre todas as representações deverá ocorrer ao longo de 2015 considerando que estes espaços de representação estarão em disputa nas eleições de 2016, tanto para o CA quanto para a Fundação Elos e Elosaúde.

A OPINIÃO DOS TRABALHADORES

"Participar da plenária é uma excelente oportunidade de se inteirar do movimento sindical e integrar com colegas de outras áreas. Esta plenária me propiciou conhecer um pouco sobre as reivindicações de outras áreas e perceber como elas, por vezes, são muito distintas dos colegas da sede."

Alexandre Augusto Flores

Sede/ Divisão de Gestão da Informação e Documentação

O evento se caracterizou pela organização e objetividade, buscando registrar a todas as solicitações dos eletricistas, de forma transparente e democrática. Agradeço pela oportunidade de poder participar desse evento.

Auri Silveira da Silva

"Anistiado" cedido a Procuradoria Geral da Fazenda



Plenária em Imbituba reuniu mais de 70 trabalhadores de vários estados

CELESC

NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO FOI PALESTRANTE DO 3º CONGRESSO DOS EMPREGADOS DA CELESC

Recém empossado Ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro participou do 3º Congresso dos Empregados da Celesc, realizado em 2001, em Florianópolis.

Em sua palestra, o então professor de Ética e Filosofia Política da USP já afirmava que o grande inimigo e a

maior vulnerabilidade da república (ou seja, da gestão tendo em vista o bem público acima dos interesses privados), é a corrupção. Ribeiro ainda afirmou que a privatização "é um dos inimigos acessórios, no sentido em que é a apropriação privada da coisa pública".

ELEIÇÃO CA ELETROSUL

DEFINIDOS NOVOS CONSELHEIROS

A chapa 2, composta por Rogério Ruiz e Fabiano Petrillo, obteve 565 votos (54,5%), na eleição para Representantes dos Trabalhadores no CA da Eletrosul, superando a Chapa 1, composta por Wanderlei Lenartowicz e Deunézio Júnior, que receberam 471 votos (45,5%). Os sindicatos da Intersul acompanharão atentamente o trabalho dos novos conselheiros, esperando que o mandato permaneça pautado na defesa da empresa pública e também no interesse dos trabalhadores.

CELESC

MINISTÉRIO PÚBLICO QUER MENOS TERCEIRIZAÇÃO NA CELESC

Procurador Sandro Sardá cobrou ações efetivas para o fim das terceirizadas na operação da Celesc

Em reunião no Ministério Público, nesta terça-feira, dia 31 de março, a Celesc solicitou ao procurador Sandro Sardá, responsável pela mediação que originou o Termo de Ajustamento de Conduta - TAC do intervalo entre e intrajornadas, a prorrogação do prazo original para cumprimento do TAC. Afirmando ter feito todos os esforços necessários para cumprimento do acordo, que prevê o fim da terceirização na operação do sistema de distribuição (eletricistas de emergência) mas que o concurso realizado em 2013 teve seu cadastro de reserva totalmente utilizado, não sendo suficiente para a contratação de todos os eletricitistas necessários. Afirmando que realizou novo concurso no final de 2014 para a contratação de mais eletricitistas para o quadro próprio, a serem chamados a partir de abril. Assumiu o compromisso de contratar mais 30 eletricitistas desse novo concurso, totalizando 246 novos trabalhadores após a assinatura do TAC. O procurador concedeu novo prazo para as admissões restantes até o dia 10 de julho, mas foi enfático ao afirmar que a terceirização na atividade fim da empresa deve diminuir não somente na operação, mas também na manutenção, na linha viva e nos serviços técnicos comerciais. Os sindicatos da Intercel declararam ao procurador que o número de 230 foi definido em uma situação de emergência na empresa, onde os trabalhadores estavam sujeitos aos riscos de acidentes pela sobrecarga de trabalho. Para os sindicatos o próprio número da força de trabalho da Celesc deve ser revisto, garantindo condições de trabalho, cumprimento das leis e bom atendimento à sociedade catari-



Sandro Sardá cobrou o fim da terceirização na Celesc

nense. Fora da pauta da audiência, a chefe do DPGP, Ana Beatriz Cordioli, apresentou ao procurador a intenção da Celesc de implementar turno de 6 horas introduzindo o debate sobre o Turno de Revezamento. Para os sindicatos da Intercel esta iniciativa foi inoportuna e inconveniente, pois a categoria já manifestou a rejeição à proposta da empresa e ainda se debate o tema em GT com os dirigentes sindicais. Sardá foi enfático ao assegurar que o debate de escalas de turno de revezamento será ineficaz se for aplicado sem a concordância dos trabalhadores que já estão habituados a trabalharem em jornadas de 08 horas, afirmando que a Celesc deve se preocupar em cumprir o intervalo entre e intrajornadas com os turnos atualmente praticados, deixando claro que é necessário melhorar a gestão dos turnos e voltou a cobrar a redução da terceirização na operação do sistema elétrico.

CUTUCADAS

CELESC

PARISOTTO E HSBC

Na última semana o jornalista Fernando Rodrigues divulgou no portal UOL a lista de brasileiros que mantinham contas secretas no HSBC da Suíça. Um dos nomes na lista chama muito a atenção dos celesquianos: Lírio Parisotto! O inimigo dos trabalhadores que tenta insistentemente a privatização da Celesc aparece com 48 milhões de reais depositados na Suíça. O mais interessante é que Parisotto, suplente de Senador, não declarou à Receita Federal a existência deste dinheiro. Também não há nenhuma menção deste dinheiro na declaração obrigatória ao STE. Explica aí, Parisotto!

MONREAL

O jornal Diário Catarinense desta segunda-feira, dia 30 de março, publicou a decisão da desembargadora do TJ-SC, de bloquear os bens dos envolvidos no caso Monreal. Fazem parte da ação ex-presidentes e diretores da empresa, entre outros.

O Ministério Público requer o ressarcimento de R\$ 224 milhões por prejuízos causados aos cofres da Celesc.

TERCEIRIZAÇÃO

O juiz João Carlos Trois Scalco julgou improcedente a denúncia do Ministério Público sobre a terceirização na atividade fim da Celesc. Entretanto o juiz reconheceu o vínculo irregular de subordinação de terceirizados, deixando claro que não é permitida a formação de duplas mistas para trabalho em rede. A decisão ainda cabe recurso.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Florianópolis e Região - SINERGIA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, CONVOCA todos os empregados da Cooperativa de Eletrificação Rural Senador Esteves Junior - CEREJ, de sua base territorial, associados e não associados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 10/04/15 (6ª feira), às 07h45 em primeira convocação com número regulamentar de presentes, ou as 08h15 em segunda convocação com qualquer número de presentes, tendo como local o auditório da empresa CEREJ, no município de Biguaçu/SC, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte

Ordem do Dia:

- 1 - Informes;
- 2 - Discutir e votar as cláusulas da pauta de reivindicações da Categoria Eletricista a ser apresentada à CEREJ, com vista à Campanha Salarial de data-base 2015/2016;
- 3 - Deliberar sobre a outorga de poderes à Diretoria do SINERGIA para proceder às negociações coletivas com a CEREJ e, se necessário, proceder à defesa dos interesses da categoria, em juízo ou fora dele;
- 4 - Discutir e deliberar sobre as formas de sustentação da campanha salarial pela categoria eletricista;
- 5 - Discutir e deliberar sobre os encaminhamentos pertinentes à campanha salarial da data-base.

Florianópolis, 30 de março de 2015

JERRY GILDO DA CONCEIÇÃO
Coordenador Geral

Intercel

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC
Jornalista responsável: Paulo G. Horn (SRTE/SC 3489) | Conselho Editorial: Carlos Alberto Souza
Rua Max Colin, 2368, Joinville, SC | CEP 89206-000 | (047) 3028-2161 | E-mail: sindsc@terra.com.br
As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

60 ANOS

DE CELESC EM LIVRO

por Paulo Sá Brito e Luiz Cézare Vieira



"Estamos em busca de relatos, documentos, fotografias. Todo material que revele algum fato interessante será muito bem-vindo. Foi criado um endereço eletrônico exclusivo para tratar assuntos do livro – livro60anos@celesc.com.br – onde todos poderão entrar em contato conosco, enviar material ou solicitar que a gente os procure para uma entrevista"

Caros colegas celesquianos,

A Celesc completará 60 anos em dezembro. Entre os eventos programados para a comemoração do aniversário, desta senhora que galga faceira a terceira idade, consta o lançamento de um livro que resgate sua rica trajetória. A diretoria da Celesc nos confiou essa importante tarefa.

Estamos em busca de relatos, documentos, fotografias. Todo material que revele algum fato interessante será muito bem-vindo. Foi criado um endereço eletrônico exclusivo para tratar assuntos do livro – livro60anos@celesc.com.br – onde todos poderão entrar em contato conosco, enviar material ou solicitar que a gente os procure para uma entrevista.

*Em 2005, por ocasião do aniversário de 50 anos da Empresa, publicamos o livro *Rádio Peão*, com histórias brejeiras contadas pelos eletricitários dos quatro cantos deste Estado, uma pequena amostra do rico folclore de meio século de experiências.*

*Desta vez optamos por um enfoque diferente, relatando os primórdios da Empresa, o papel dos precursores, as histórias que marcaram época. Tal como fizemos no *Rádio Peão*, não escreveremos uma história linear, sistemática ou burocrática da organização, mas ressaltaremos o pitoresco, o inusitado, sempre levando em consideração a cultura, os afetos e a memória dos eletricitários. E da mesma forma que no livro anterior, desejamos escrever este em parceria autoral com todos os celesquianos, um livro coletivo que resgate mais uma parcela da nossa rica vivência.*

Acreditamos que recuperar o passado e transmiti-lo às novas gerações dos eletricitários seja uma forma enriquecedora de comemorar os 60 anos desta valiosa instituição catarinense chamada Celesc. O culto da memória e da identidade, e o conhecimento da história, são tarefas da comunidade celesquiana, de seus dirigentes, empregados e aposentados.

Temos a intenção de remexer as brasas de nossa memória. Contamos com a contribuição de todos.

*Paulo Sá Brito e Luiz Cézare Vieira foram Representantes dos Empregados no Conselho de Administração da Celesc. Juntos escreveram os livros *Rádio Peão* e *Entre o Passado e o Futuro - a história dos 35 anos da Celos**

